

SAÚDE MENTAL IN FOCO: COMO A USP SÃO CARLOS SE REINVENTOU PARA ATENDER A COMUNIDADE DO CAMPUS

* Emanuela Pap da Silva, Rosângela Fátima Auad Proença, Simone do Rocio Senger de Souza.

Universidade de São Paulo
*E-mail: emanuela@sc.usp.br

Introdução

As questões de saúde mental têm permeado o cotidiano das Universidades, provocando reflexões sobre as possibilidades de políticas institucionais que atuem na prevenção, promoção e cuidado neste campo. O *campus* da USP localizado na cidade de São Carlos, SP possui cinco unidades de ensino, com 4976 estudantes de graduação e 3709 estudantes de pós-graduação, 542 docentes e 996 funcionários técnicos e administrativos. Constituiu-se como polo de educação e ensino no campo das Ciências Exatas, abrangendo cursos nas áreas das Engenharias, Arquitetura, Ciências Matemáticas, Física e Química (USP, 2023).

Quanto ao apoio e assistência disponíveis à comunidade universitária, há uma diversidade de serviços e projetos nos diversos campi da USP, que também possuem localização em pontos distintos no organograma da Universidade. No campo da atenção à saúde mental, na USP de São Carlos havia atendimento psicológico feito por um profissional de Psicologia, porém o serviço foi descontinuado após sua aposentadoria em 2017. A Unidade Básica de Assistência em Saúde (UBAS) ofertava atendimentos psiquiátricos e no Serviço de Promoção Social e Moradia Estudantil, era possível passar por atendimento com assistentes sociais do *campus*. Nestes equipamentos, já havia uma atuação significativa sobre as demandas em atenção à saúde mental na Universidade, porém não eram realizados de forma articulada.

Objetivo

Este trabalho objetiva discutir o processo de construção, bem como as atividades desenvolvidas, dos serviços de atenção psicossocial GAPsi e Apoia USP, responsáveis por ofertar apoio à comunidade da USP, *campus* São Carlos.

Metodologia

Por meio do relato de experiência, podemos descrever importante movimento de articulações locais e institucionais realizadas nos últimos 5 anos.

Resultados

Em 2018, o tema saúde mental ganhou mais evidência na Universidade de São Paulo, após a ocorrência de 04 suicídios, repercutindo em importantes discussões internas e mobilizações (VIEIRA, 2018). Ainda em 2018, um grupo de professores e funcionários técnico-administrativos do Instituto de Ciências, Matemática e Computação (ICMC), com o suporte de uma psicóloga e docente do curso de Psicologia da

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), iniciou um processo de problematização sobre limites e possibilidades do cuidado em saúde mental nesse *campus*. Neste ano, foi criado o Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPsi), com o objetivo inicial de acolher e acompanhar, especialmente os estudantes de graduação, que se encontravam em sofrimento psíquico e de desenvolver atividades preventivas, especialmente no campo educacional. O GAPsi foi constituído por normativa própria, e desde o início se propunha a realizar atividades integradas com as do Serviço de Graduação, da Comissão de Graduação, assim como outras iniciativas já existentes no ICMC relacionadas com a prevenção, intervenção e busca de soluções individuais e /ou coletivas em relação à saúde emocional (MELO et al, 2021).

Os resultados iniciais do trabalho do GAPsi foram a acolhida de estudantes e funcionários em sofrimento psíquico, a oferta de rodas de conversa, oficinas e atividades grupais, além de parcerias estabelecidas com profissionais da Saúde, trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial de São Carlos, o Coletivo Livre de Redução de Danos, docentes da USP e da UFSCar, técnicos administrativos e estudantes das duas universidades (MELO et al, 2021). A experiência foi avaliada como positiva e fomentou a articulação com as demais unidades de ensino e prefeitura do *campus* e, em 2019, tivemos a construção do Apoia USP, vinculado ao Serviço de Promoção Social do *campus*. GAPsi e Apoia USP organizaram-se como serviços de apoio psicossocial no contexto universitário para estudantes e servidores e seguem até os dias atuais trabalhando de forma conjunta. Atualmente a equipe destes serviços é composta por assistentes sociais, estagiários de Psicologia, de Terapia Ocupacional, orientadoras acadêmicas, representantes discentes e servidores, que desenvolvem diversas ações, como grupos de acolhimento, rodas de conversa, palestras, oficinas, produção de materiais educativos em saúde, sistematização de dados e acompanhamentos psicossociais. Concomitantemente, desenvolveu-se em parceria com o GAPsi, o *Salus*, plataforma de cadastro e armazenamento de dados dos serviços, segundo diretrizes técnicas em Saúde e de segurança de dados. Outro destaque é para uma parceria estabelecida desde 2022 com um professor da área de Estatística e Ciência de Dados, que têm colaborado na construção de levantamentos e análise de dados coletados junto à comunidade do *campus*. Assim, foi possível aprimorar os instrumentos para diagnóstico situacional e produção de evidências científicas e considerando que prevenção e promoção de saúde se fazem verdadeiramente baseada em evidências, estas parcerias são fundamentais para subsidiar os trabalhos. Tanto para o *Salus* quanto para o trabalho em Estatística, bolsistas da graduação das áreas de Estatística e Computação contribuem de forma significativa em atividades de apoio. Assim, GAPsi e Apoia USP têm sido construídos por meio de importantes parcerias e articulações, bem como valorizando as potencialidades de sua comunidade acadêmica.

Conclusão

Destaca-se o aspecto inovador desta proposta, em um *campus* da área de ciências exatas, que mobilizou diversos atores, entre eles servidores que já desempenhavam funções de apoio e assistência, mas também docentes e servidores de áreas pouco associadas ao “cuidado”, mas muito engajados na construção de serviços que pudessem sobretudo, agir de forma preventiva no campo da saúde mental do contexto universitário. Estes serviços têm se mostrado eficientes para o desenvolvimento de diversas atividades preventivas e protetivas em saúde, atuando sobre determinantes que causam sofrimento, especialmente os determinantes educacionais deste contexto (WOLFF et al, 2022).

Palavras-chave:

Atenção Psicossocial. Saúde Mental. Prevenção. Promoção de Saúde. Universidade.

Referências

MELO, A. F. et al. Apoia USP: Relato de experiência da construção de um serviço de atenção psicossocial no campus da Usp São Carlos. In: III Congresso de Saúde Mental da UFSCar, 2019, São Carlos, SP. **Anais do III Congresso de Saúde Mental da UFSCar**: artigos completos. São Carlos: UFSCar, 2021. Disponível em: <https://fai1uploads.s3.amazonaws.com/1/others/f486517b06958624c08f2fc0fd70e84c42f42216.pdf> Acesso em: 18 set 2023.

USP – Universidade de São Paulo. **Números do campus da USP de São Carlos**. 2023. Disponível em: <http://www.saocarlos.usp.br/historia-e-numeros/>. Acesso em: 18 set 2023.

VIEIRA, B. USP tem 4 suicídios em 2 meses e cria escritório de saúde mental para alunos. Folha de São Paulo, São Paulo, 01 ago. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/08/usp-tem-4-suicidios-em-2-meses-e-cria-escritorio-de-saude-mental-para-alunos.shtml>. Acesso em: 20 OUT 2023.

WOLFF, Laura Chiaramonti et al. In: II SEMGEPES, 2022, Rio Claro. ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: os serviços da USP CAMPUS SÃO CARLOS: **Anais eletrônicos**: Unesp Rio Claro, 2022. Disponível em: <https://www.inscricoes.fmb.unesp.br/docs/2023517111814.pdf> . Acesso em: 18 set 2023.